

**DIABETES**  
Uma revolução no  
tratamento da doença

Editora ABRIL  
edição 1924 - ano 38 - nº 39  
28 de setembro de 2005

# veja

www.veja.com.br

Edilson Pereira  
de Carvalho,  
juiz da Fifa,  
o principal  
envolvido  
no escândalo

EXCLUSIVO

# A MÁFIA DO APITO

Como uma quadrilha de apostadores comprava  
juizes para "fabricar" resultados em partidas  
dos campeonatos Brasileiro e Paulista







**Pinheiro Neto: inovador da advocacia brasileira**

**Anulado:** o registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial do personagem **Louro José**, feito por Carlos Valdir Madralha, ex-marido da apresentadora Ana Maria Braga, em novembro de 1997. Segundo a sentença proferida pelo juiz da 6ª Vara Cível de Santo Amaro, Décio Luiz Rodrigues, Madralha terá de pagar 10 000 reais de custas processuais. Para o juiz, ainda que a idealização do personagem seja de Ana Maria e seu ex-marido, a criação e materialização do Louro é dos artistas Antonio Marcos Costa de Lima e Renato Aparecido Santos, da Display Set Produções. A sentença, da qual ainda cabe recurso, determina que seja feito novo registro em nome dos criadores — o que, na prática, acarreta o pagamento dos devidos direitos autorais. Dia 5 de julho, em São Paulo.

**Morreram:** **José Martins Pinheiro Neto**, fundador do maior escritório de advocacia do Brasil, hoje com 62 sócios, 238 advogados e

**Louro José: de volta aos seus criadores**

191 estagiários em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Pinheiro Neto fundou seu escritório em 1942, quando tinha apenas 25 anos e era correspondente da rede britânica BBC. Em 1970, tornou-se membro do Club de Advogados, organização que congrega os principais escritórios da Europa, América Latina e Japão. Em 1987, recebeu o título de Cavaleiro do Império Britânico, por sua atuação como presidente da Câmara Britânica de Comércio e da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Para a Ordem dos Advogados do Brasil, Pinheiro Neto "mudou paradigmas e exultou a ética". Dia 21, aos 88 anos, de falência de múltiplos órgãos, em São Paulo.

■ O arquiteto austríaco de origem judaica **Simon Wiesenthal**, que dedicou sua vida a perseguir os criminosos nazistas que conseguiram fugir da Justiça depois da II Guerra. Por meio de suas investigações, Wiesenthal conseguiu a prisão de mais de 1 100 nazistas, entre eles Karl Silberbauer, responsável pela deportação da menina Anne Frank, e o austríaco Franz Stangl, comandante do campo de concentração de Treblinka. Apesar de

todos os serviços que prestou, Wiesenthal tornou-se alvo de críticas por causa de seu apoio ao ex-secretário-geral da ONU e ex-presidente austríaco Kurt Waldheim, que tentou apagar da própria biografia os serviços prestados à inteligência do III Reich. A militância nazista de Waldheim veio à tona em 1986 — na ocasião, indignados com a atitude de Wiesenthal, muitos se perguntaram como ele poderia desconhecer esse fato. Sobrevivente de doze campos de concentração, em 1947 Wiesenthal criou o Centro de Documentação Histórico Judaica em Linz e, em

1989, publicou o livro de memórias *Justiça, Não Vingança*. Dia 20, aos 96 anos, de causas naturais, em Viena.

**Rejeitado:** por unanimidade, pelos desembargadores do Tribunal de Justiça de São Paulo, o recurso da ação de indenização por danos morais movido pela cantora **Elba Ramalho** contra VEJA, por causa da reportagem "Fui chipada", de 9 de maio de 2001. Elba sentiu-se ofendida pelo fato de a revista ter publicado, com base em entrevista gravada, que extraterrestres haviam implantado um chip em seu corpo. Dia 22, em São Paulo. ■



**Wiesenthal: mais de 1 100 nazistas presos**